



ESTUDO DA ADESÃO E ENTENDIMENTO DO USO DAS MÁSCARAS DURANTE A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA E DE DIREITO

DANIEL ANTUNES PEREIRA; LUIZA EYER LEME; AMANDA MENESCAL SIAS LINS;
FERNANDA ALVAREZ DE OLIVEIRA; SHARA ALINE BUENO DANTAS

Introdução: Durante a pandemia de COVID-19, diversas estratégias foram adotadas para minimizar a disseminação do vírus. O uso de máscaras tornou-se uma das principais recomendações de saúde pública. Além do ensino remoto e do distanciamento social, o uso de máscaras em ambientes coletivos foi amplamente debatido, com o objetivo de reduzir o contágio do coronavírus, uma doença de origem zoonótica que gerou severos impactos em sistemas de saúde ao redor do mundo. **Objetivo:** Investigar a compreensão e a adesão ao uso de máscaras entre os estudantes de Medicina durante a pandemia de COVID-19, com foco nas percepções sobre sua eficácia na prevenção da transmissão viral. **Metodologia:** Este estudo retrospectivo de coorte coletou dados de agosto de 2020 a dezembro de 2021, utilizando questionários online. A amostra foi composta por alunos de Medicina (1º - 9º período) da Universidade X, que participaram presencialmente, e estudantes de Direito (1º - 7º período), que cursaram aulas remotamente. A análise incluiu a tabulação de dados em Excel e a aplicação de testes estatísticos para identificar tendências e diferenças de comportamento. **Resultados:** Foram analisados dados de 467 estudantes, com 255 casos reportados de contaminação. Entre os alunos de Direito, 49,6% foram afetados, enquanto o grupo de Medicina apresentou uma taxa de 63%. A análise revelou que 90% dos estudantes de Medicina acreditavam na eficácia das máscaras, enquanto 64% dos alunos de Direito compartilhavam essa visão. Quanto à adesão, 92% dos alunos de Medicina seguiram as recomendações de uso, em comparação com 65% dos estudantes de Direito. Após a vacinação, 69,5% dos estudantes de Direito e 48,2% dos de Medicina defenderam a flexibilização do uso de máscaras. **Conclusão:** O estudo demonstra que os estudantes de Medicina apresentaram maior adesão e confiança no uso de máscaras durante a pandemia, provavelmente devido ao contato mais frequente com informações técnicas e maior exposição a ambientes de grande concentração de doentes. Já os alunos de Direito, em sua maioria, mostraram-se mais céticos quanto à efetividade das máscaras e adotaram a prática de forma menos consistente, especialmente após o início da vacinação. Não houve relação estatística entre a modalidade de ensino presencial e uma maior incidência de contágio.

Palavras-chave: Covid-19, Vírus, Máscaras, Epidemiologia, Universidades.